



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7628 | Salvador, quinta-feira, 14.02.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



SINDICATO

Os bancos
lucram e
exploram

Página 2

Descomissionamento no BB: SBBA protesta

A nova onda de descomissionamentos no Banco do Brasil causa terror entre os funcionários. O clima é de medo e tensão. E o Sindicato

reage, protesta e se mobiliza em defesa dos bancários. Hoje, tem Dia de Luta com ato no BB Cidade Alta, a partir das 8h30. Página 3



Previdência é motivo de debate no Sindicato

Página 4



Ações valorizam à base de exploração

Bradesco lidera lista de valorização. Está avaliado em R\$ 286,1 bilhões

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, o cenário é bem favorável para os bancos. Já para a população é só arrocho. Pesquisa da Economatica mostra que o panorama de 2019 está ainda melhor. Em janeiro, as ações dos bancos brasileiros tiveram desempenho de destaque.

Entre as 20 empresas pesquisadas no mundo com melhor resultado, oito atuam no Brasil. O Bradesco aparece no topo da lista, valorização de 26,26%. Com o desempenho, o banco fechou o mês avaliado em US\$ 78,3 bilhões (R\$ 286,1 bilhões).

O Santander tem o terceiro melhor desempenho no ranking, valorização de 22,74% em janeiro. O BB está na sétima posição (21,45%)



e o Itaú na 10ª colocação (16,12%). Embora cresçam absurdamente, as empresas não têm compromisso social. Adoecem e demitem os bancários, cobram juros altos e ainda levam uma bolada do dinheiro público.

A reforma trabalhista, mais uma vez, é apontada como incompatível com a Convenção 98 da OIT



OIT pede revisão da reforma trabalhista

SOMENTE o governo e empresários estão satisfeitos com a reforma trabalhista. O Comitê de Peritos da OIT (Organização Internacional do Trabalho) voltou a solicitar que o Brasil reveja dois artigos da lei que desrespeitam acordos coletivos.

O documento solicita ao governo a adoção de uma consulta com os interlocutores sociais representativos, para revisar as medidas necessárias nos artigos da lei. Porém, o Estado brasileiro trata com descaso.

A Convenção 98 da OIT, reconhecida

pelo Brasil, também é citada. O Comitê lembra que as disposições legislativas que permitem que os contratos individuais de trabalho contêm cláusulas contrárias àquelas contidas nos contratos coletivos não são compatíveis com a obrigação de promoção da negociação coletiva.

A OIT se mostra preocupada quanto à informação das organizações sindicais sobre a redução significativa da liberdade das entidades, nas negociações coletivas e das relações de trabalho.



TEMAS & DEBATES

"Pacote anticrime" ou licença para matar?

Álvaro Gomes*

O pacote anticrime apresentado pelo ministro da Justiça, Sergio Moro, no dia 4 de fevereiro, visa alterações de trechos de 14 leis editadas entre 1940 e 2018. Analisando com profundidade chega-se a conclusão que são medidas ineficazes para combate ao crime e a violência além de algumas serem inconstitucionais.

Com as propostas apresentadas, constatamos o endurecimento penal com a tendência de aumento do encarceramento e dos homicídios praticados por policiais principalmente contra os mais vulneráveis, os jovens, negros e excluídos da nossa sociedade.

O código penal já prevê a isenção de culpa do agente policial ou de segurança pública, quando age em "legítima defesa", o que se pretende é ampliar esse instrumento legal, determinando que o policial será isento de culpa quando "previne injusta e iminente agressão a direito seu ou de outrem", ou seja "matar" preventivamente.

O número de presos no Brasil subiu de 90 mil em 1989 para 800 mil atualmente, somos a terceira população carcerária do mundo, perdemos para os Estados Unidos (2,1 milhões) e a China (1,6 milhão). O aumento do encarceramento no Brasil longe de resolver o problema da violência, agravou.

Os homicídios no Brasil aumentaram consideravelmente entre 1980 e 2002, subindo de 13 mil para 51 mil, entre 2003 e 2014 manteve estabilizado em aproximadamente 50 mil em 2017 aumentou para 63 mil. O número de assassinados por policiais em 2017 foi de 5.144, um número bastante expressivo e que tende a aumentar se o projeto for aprovado.

Não se resolve o problema da violência no país se não forem atacadas as questões estruturais. É necessário a redução do número de presos através de uma política de ressocialização, a diminuição das desigualdades sociais, a melhoria da educação, saúde e a geração de emprego e renda.

A solução para o problema da violência no Brasil não é construir presídios, nem recrudescimento da legislação penal, mas sim construir escolas, universidades, postos de trabalho e acima de tudo construir a cidadania da nossa população. Paz só com justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Ato contra os abusos do BB

Manifestação contra descomissionamento de funcionários

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NOVA onda de descomissionamentos no Banco do Brasil que resultou a perda do cargo e redução de salário através do GDP (Gestão de Desenvolvimento por Competências) tem causado indignação nos funcionários e nas entidades representativas. Por isso, hoje acontece o Dia Nacional de Luta. Em Salvador, o Sindicato dos Bancários

da Bahia faz ato no BB Cidade Alta, às 8h30.

A situação é complicada. O novo modelo de gerenciamento dos escritórios, com as Superintendências Centralizadoras, tem pressionado os administradores para descomissionar, desconsiderando, muitas vezes, os critérios históricos.

Para efetivar a aplicação da GDP, o BB fez investimento milionário no desenvolvimento da ferramenta. Dinheiro jogado fora, já que não se adota mais os critérios de avaliação em 360º, conforme havia sido dito.

A realidade hoje é cruel. Simplesmente, para que o cargo do

empregado seja retirado, basta que o superior dê uma nota abaixo da média para que a ins-

tuição financeira possa efetivar o descomissionamento. Sem condições.



MANOEL PORTO



Na imprensa, Sindicato reforça cobrança por mais segurança nas agências

Sindicato cobra investimento em segurança bancária

A SEGURANÇA nas agências sempre foi uma preocupação do Sindicato dos Bancários da Bahia. Mas, os bancos fazem pouco caso. Nos dois primeiros meses deste ano, foram seis ataques, entre explosões, arrombamentos e tentativas frustradas. A vida dos funcionários e clientes fica vulnerável diante da falta de investimento em segurança.

Em entrevista à Rede Record, o presidente do SBBA, Augusto Vasconcelos, lembrou que a entidade já realizou audiência pública com o governador do Estado, Rui Costa, e o secretário de Segurança Pública, Maurício

Barbosa, para tratar do tema, além de reuniões com os bancos, que concentram investimentos em segurança somente nas operações *online*.

Como o maior alvo são os caixas eletrônicos, já foi apresentada uma proposta em nível nacional para que as polícias civil e federal assumam o controle de fiscalizar o uso de dos explosivos, que hoje pertence ao Exército.

Para Augusto Vasconcelos, é necessário uma convergência de esforços para garantir a segurança, não só das agências e postos bancários, como também dos carros fortes.

A Caixa vai rever o balanço

O PRESIDENTE da Caixa, Pedro Guimarães, anunciou que revisa o balanço anual da instituição. Por isso, até agora o resultado oficial não foi divulgado, assim como a data de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Após a revisão, o relatório com os números de 2018 passa pelo

Conselho Administrativo do banco, pelas auditorias interna e externa e pelos órgãos reguladores.

A primeira parcela é sempre paga em cima de uma projeção de lucro, neste caso de R\$ 9 bilhões. Portanto, se o resultado for acima do projetado, os empregados devem receber a diferença na segunda parcela.

Banrisul tem lucratividade bilionária

O BANRISUL registrou lucro líquido de R\$ 1,048 bilhão no ano passado. Em 2017, o valor foi de R\$ 1,053 bilhão. O lucro líquido recorrente - que retira despesas e receitas extraordinárias em 2018 - bateu recorde, R\$ 1,096 bilhão, frente a R\$ 911,6 milhões no ano anterior.

A carteira de crédito soma R\$ 34 bilhões. Do total, 73,4% são de operações para pessoas físicas e jurídicas. O setor imobiliário representa 12,1%. Os números provam que a crise não atinge os bancos.

Resposta do PAN deve vir só amanhã

O SINDICATO dos Bancários da Bahia cobrou da direção do PAN resposta sobre o pagamento da gratificação semestral aos funcionários. O banco, no entanto, solicitou um prazo até amanhã.

Na semana passada, em reunião no Sindicato, as representantes do PAN informaram que a direção da empresa fez a compensação do benefício pagando a PLR. Mas, no entendimento do SBBA, a avaliação está errada, uma vez que a gratificação semestral independe da Participação nos Lucros e Resultados e do PPR (Programa de Participação de Resultados).

Segunda tem debate no SBBA

Resistência contra a proposta que acaba com a aposentadoria

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A CADA dia, o brasileiro é surpreendido com uma nova notícia sobre a reforma da Pre-

vidência. Mas sempre com retrocessos. O trabalhador não pode perder tempo. Precisa se mobilizar, enquanto o governo Bolsonaro não encaminha para o Congresso Nacional a proposta que muda para pior a PEC enviada por Temer.

De olho nos bastidores de Brasília, o Sindicato dos Bancários da Bahia prepara um

grande debate para alertar a sociedade. É importante marcar presença. O evento acontece na segunda-feira, às 18h, na entidade, localizada nas Mercês. A economista e supervisora técnica do Dieese, Ana Georgina Dias, faz palestra.

Segundo informação divulgada na grande imprensa, o governo agora quer ampliar a idade mínima para aposentadoria para 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres. Também fala em reduzir o valor da pensão por morte, no caso de viúvos ou órfãos e quer criar regras diferenciadas para

quem recebe o BPC (Benefício da Prestação Continuada).

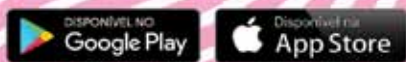
O sistema de capitalização é outro problema gravíssimo, que reduz bruscamente o valor da aposentadoria. Tem mais. O governo ainda estuda, por meio da reforma da Previdência, aprofundar a reforma trabalhista. Entre as medidas, o fim do 13º salário e das férias, direitos garantidos pela Constituição.

Debate acontece segunda, às 18h, na sede do SBBA



28/02
CONCENTRAÇÃO - 18H
NA FRENTE DO SINDICATO

BANCÁRIO SINDICALIZADO, SOLICITE SUA CAMISA
BAIXANDO NOSSO APP BANCÁRIOS BAHIA



Participe da Lavagem mais irreverente do Carnaval

O "BLOCO" dos bancários tem data e hora marcada para desfilar. É a Lavagem do Beco das Quebranças, que abre o Carnaval do circuito Osmar, na quinta-feira, 28 de fevereiro. A concentração é às 18h, na frente do Sindicato da Bahia, nas Mercês.

Os bancários têm facilidade para solicitar a camisa. O associado só precisa baixar o aplicativo *Bancários Bahia* - disponível em *IOS* e *Android* -, clicar em *Promoção* e preencher o formulário. A entrega acontece en-

tre os dias 19 e 26 de fevereiro.

O cortejo vai desfilar e seguir até o Beco das Quebranças, onde acontece a tradicional lavagem, que neste ano completa 23 anos. Com o tema *Resistência na Folia*, o Sindicato pauta, em meio à folia, as ameaças que rondam o país com o novo governo.

Não deixe de participar. A charanga Confraria e as baianas com água de cheiro garantem a animação da festa. Garanta logo sua camisa.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

GRAVÍSSIMO De extrema gravidade a descoberta de que em outubro passado a Vale, através de estudos chamados Resultados do Gerenciamento de Riscos Geotécnicos, foi informada do perigo iminente de rompimento da barragem de Brumadinho (MG), tivesse calculado até os prejuízos financeiros e número de mortos, mas mesmo assim não tenha tomado nenhuma atitude para evitar a tragédia. E o pior, vai ficar por isso mesmo.

SUCO A fedentina é tanta que dois dos mais influentes generais do governo Bolsonaro se recusam a comentar sobre os candidatos laranjas do PSL. O vice Hamilton Mourão, filiado ao PRTB, se esquivou: "O partido que se explique". Augusto Heleno, ministro da Segurança Institucional, também saiu debaixo: "Disso eu não falo". Deu praga no laranjal. Suco indigesto.

LARANJAL O escândalo do laranjal do PSL atinge diretamente três figurões do partido e do governo Bolsonaro. Um é o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, o segundo é Gustavo Bebianno, secretário-geral da Presidência da República, e o outro é Luciano Bivar, segundo vice-presidente da Câmara Federal. Laranja mecânica.

ESPIONAGEM "Isso é um retrocesso que só vimos na ditadura militar". Foi a reação do bispo Evaristo Pascoal Spengler, de Marajó (PA), sobre o fato de o governo Bolsonaro espionar a Igreja Católica. A espionagem teve repercussão internacional. O que tem causado estranheza é a tímida reação da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) sobre o triste episódio.

GUERRA O posicionamento do Papa Francisco, de se colocar à disposição para uma saída negociada na Venezuela, a fim de evitar o derramamento de sangue, demonstra o alto risco de uma guerra na América Latina. Os EUA insistem em usar a Colômbia para invadir e tomar as reservas de petróleo venezuelanas, as maiores do mundo. Rússia e China prometem reagir.